

Prefácio

Albino Bento¹ & Pedro Reis²

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

²Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal
(E-mails: bento@ipb.pt; presidente@scap.pt)

<https://doi.org/10.19084/rca.22255>

A produção de **frutos secos** é, em algumas regiões do país, a principal fonte de rendimento agrícola das populações rurais, assegurando, para além de um valor económico e social muito relevantes, outras componentes fundamentais, tais como a manutenção de sistemas ecologicamente adaptados, a conservação da biodiversidade e da herança cultural.

Portugal possui condições edafo-climáticas favoráveis para o cultivo da amendoeira, da aveleira, da alfarrobeira, da noqueira e também do pistácio, sobretudo no interior do país, onde estas alternativas culturais representam um enorme potencial que urge aproveitar. A produção está concentrada em pomares de pequena dimensão, com baixa produtividade e a utilização, frequente, de práticas culturais desadequadas. Atualmente, a situação está a evoluir positivamente, sobretudo em relação à amendoeira, cultura na qual se gerou uma nova dinâmica em Trás-os-Montes, Beira Interior e Alentejo, com o aparecimento de projetos de pequena, média e grande dimensão, recorrendo às mais modernas tecnologias e a material vegetal com maior potencial produtivo.

Por outro lado, assiste-se ao aparecimento de novas e renovadas empresas na área do processamento e aparecimento de novos produtos, num mercado muito competitivo e exigente. Os frutos secos são reconhecidos pela sua riqueza nutricional em particular vitaminas, sais minerais, fibras vegetais e compostos proteicos, motivo pelo qual é recomendado o seu consumo regular, numa alimentação saudável e equilibrada.

Tendo em consideração a importância da cultura dos frutos secos, a Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP) e o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS) organizaram o **II Simpósio Nacional de Frutos Secos**, que decorreu nos dias 10, 11 e 12, no Auditório Municipal de Mirandela. O programa contou com cinco sessões: Economia e mercados; Material vegetal e sistemas de produção; Técnicas culturais (rega e fertilização); Proteção fitossanitária; Pós-colheita, processamento e novos produtos.

Neste fascículo são apresentados doze trabalhos científicos, uma amostra da elevada qualidade científica do **II Simpósio Nacional de Frutos Secos** e da investigação que se realiza em Portugal, na área dos frutos secos.

